

## XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM A 2023 CRISMA

### Introdução

Queridos crismandos! Estamos convosco: padres, catequistas e padrinhos, pais, avós, irmãos e irmãs. É com muita alegria que como os Apóstolos reunidos em oração **com Maria** no Cenáculo, estamos hoje, aqui nos reunimos para viver e celebrar um novo Pentecostes! Juntamos as nossas vozes em coro para pedir: **“Mandai Senhor o vosso Espírito e renovai a Terra!”**

Ao celebrarmos o domingo, o primeiro dia da semana, sentimos o apelo do encontro com o Senhor e do reencontro com os irmãos. Olhando-nos uns aos outros, aqui reunidos, podemos exclamar, como o salmista: *“Ó como é bom e agradável viverem os irmãos bem unidos”* (Sl 133/132,1), porque *“onde dois ou três se reunirem em Meu nome – disse Jesus – Eu estarei no meio deles”* (Mt 18,20).

*Movidos pelo Espírito Santo*, dêmos sempre o primeiro passo, no caminho da reconciliação: *«Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele. Se te escutar terás ganho o teu irmão»* (Mt 18,15). *Movidos pelo Espírito*, dêmos o primeiro passo, no caminho da comunhão, reconhecendo que somos pecadores e precisamos de misericórdia.

**Oração Eucarística V/C** – Missal 1169

**Rito da Paz:** *Se o teu irmão te ofender...ou se tu ofenderes teu irmão.* Há o perdoar e o ser perdoado. Há, na base disto, o amor de Deus que nos **move e comove, e nos leva a dar o primeiro passo.**

**Despedida:** *Movidos pelo amor de Deus*, dêmos o primeiro passo de saída em missão! Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

### Homilia

1.Sentinela de Deus e profeta do Povo, Ezequiel não pode fechar os olhos à sorte dos seus irmãos. Há-de ouvir a voz de Deus e fazê-la ecoar no coração do seu Povo. Há-de ouvir a voz do Povo e fazê-la chegar ao coração de Deus.

Queridos jovens, ser crismado é ter consciência e assumir esta missão profética, com maturidade: somos responsáveis pela nossa Casa Comum, pelo cuidado para com a natureza, pondo em prática a “ecologia integral” que nos faz escutar o “grito da Terra” e o “grito dos pobres”. De modo que o Senhor poderá repetir ao profeta, como a todos nós, a pergunta que vem desde o princípio da História feita a Caim: **“Que fizeste do teu irmão” (Gén.4,9) ou “que fizeste pelo teu irmão”?**...

2.Queridos crismandos e queridos irmãos e irmãs! O Evangelho proclamado é muito concreto e claro. O Espírito Santo não muda magicamente as situações, mas muda e moldo os corações, os nossos corações.

O Espírito Santo torna vivas as palavras de Jesus Cristo no Evangelho que está hoje a dizer-nos: prefere chamar pelo nome... a chamar nomes! São mais eficazes a relação fraterna, o apelo nominativo e o contacto pessoal do que os chamados *apelos genéricos!* Usa mais o «tu» do que o «vós».

Prefere a escuta humilde do coração aos boatos e clamores da multidão. Pratica a verdade na caridade (Ef 4,15). Nunca o amor sem verdade. Nem a verdade sem amor. **Seja o amor o**

**motor do teu coração, dos teus ouvidos, da tua boca, das tuas mãos, dos teus pés, em direção ao teu irmão.** Usa mais o «nós» do que o «eu».

Prefere o trabalho em equipa, em grupo, em comunidade, ao teu alto desempenho individual. **Acredita mais na força da oração e do trabalho em comum, do que nas tuas capacidades.** Usa mais o «nós» do que o «vós». Passar sempre do “eu” ao “nós” para sentirmos a presença de Jesus vivo entre nós.

Prefere a misericórdia e a inclusão à condenação e à exclusão. Nunca desistas de procurar o teu irmão, até o encontrares, o recuperares, o “ganhares” e te reconheceres nele!

3. Os profetas, na Sagrada Escritura, são vistos, ora como homens da palavra, ora como homens do Espírito. A relação, a circularidade, entre Espírito e Palavra estende-se a todos os aspetos da vida cristã.

Após a experiência da Jornada Mundial da Juventude, temos uma necessidade extrema de fazer com **que o fogo do Espírito Santo entre em todas as palavras que saem da nossa boca.** De contrário não passarão de palavras, que podem soar bem, mas que não movem ninguém! Palavras inúteis.

Que o Espírito Santo nos mova a passar do “eu” ao “nós”, a reunir-nos em pequeno grupo ao redor da Palavra.

Após o Crisma há que continuar, **integrar e permanecer num grupo de jovens!**

**6.O Espírito Santo é o Amor pessoal do Pai e do Filho, que Se faz dom e que faz do nosso coração a sua morada e atua no mundo!**

O Sacramento do Crisma completa ou confirma o Batismo. Porque houve Páscoa e Pentecostes, há batismo e confirmação.

Temos a nossa Páscoa no batismo e o nosso Pentecostes na Confirmação.

O batizado é como um veleiro que tem tudo, mas só avança se houver vento.

A confirmação é ministrada através do óleo perfumado e pela imposição das mãos.

Enraíza-nos na relação filial com o Pai e conseqüentemente na relação fraternal e eclesial. Torna-nos mais semelhantes a Cristo: nos seus pensamentos, sentimentos e ações.

**O Espírito Santo não muda magicamente as situações, muda e molda sim os corações que se deixam guiar pelo amor, torna o nosso coração terreno bom onde a PALAVRA DÁ FRUTO ABUNDANTE.**

*Envia-nos, Senhor, o Teu Espírito!...*

*Que Ele queime as portas que nos fecham*

*nas salas da nossa tranquila piedade;*

*varra dos nossos olhos a tibieza que enfraquece os nossos dias;*

*assobie nas janelas por onde não queremos deixar passar a voz da rua.*

*Envia-nos, Senhor, o Teu Espírito!...*

*Que Ele nos dê a coragem de saltar fronteiras;*

*nos incomode nos sítios e modos onde queremos ficar;*

*nos faça capazes da escuta e testemunhas fiéis do Evangelho.*

+Nuno Almeida

Bispo de Bragança-Miranda